

Minas Gerais participa de Cúpula sobre Mudanças Climática no México

Crédito: Acervo Semad



O governo de Minas Gerais assinou a Ação Jalisco, durante a Cúpula das Américas

A atuação de Minas Gerais

Em apresentação realizada durante a reunião, o secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Germano Vieira, que representou o governador [Fernando Pimentel](#), reafirmou a importância da participação do Estado de Minas Gerais nas discussões em Guadalajara. Vieira também falou das especificidades mineiras e do destaque para as atividades econômicas da agropecuária e indústria de transformação.

A definição de alternativas pelos governos regionais e locais no enfrentamento dos desafios das mudanças climáticas é muito importante. Por isso, precisamos discutir e trocar experiências e estratégias, a fim de colaborarmos com os compromissos assumidos no Acordo de Paris, durante a COP21, e reafirmar nosso empenho na redução dos efeitos ocasionados pela emissão de gases de efeito estufa, disse Vieira.

Germano Vieira também exibiu aos participantes o Plano de Energia e Mudanças Climáticas de Minas Gerais (PEMC). O documento, como confirma a Semad, é uma ferramenta de planejamento e gestão transversal que abrange todos os setores socioeconômicos que tenham impacto sobre as emissões de gases de efeito estufa e/ou que sofram os efeitos das mudanças climáticas.

Minas Gerais participa de Cúpula sobre Mudanças Climática no México

Cúpula

O quinto e último relatório de avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) apresentou que a mudança climática atual é uma consequência do problema da excessiva concentração de gases de efeito estufa, que agravou os efeitos naturais na atmosfera da terra desde os anos de 1950.

Isso causou, de acordo com o relatório, um aumento global na temperatura média da superfície da terra e do oceano, a diminuição dos volumes de neve e gelo, bem como a elevação do nível do mar.

A Segunda Cúpula das Américas foi programada com o objetivo de acompanhar os novos desafios e apresentar a agenda de desenvolvimento e os acordos definidos na Cúpula de Paris. Além disso, buscou-se promover intercâmbio de experiências no financiamento de ações sobre mudanças climáticas, bem como retomar os compromissos assumidos na Declaração de Ontário em 2015.

